

BPI MULTI-SOLUÇÕES - FUNDO AUTÓNOMO MODERADO

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

31 Dezembro 2018

OBJECTIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Moderado é composto predominantemente por ativos de mercado monetário, obrigações de taxa fixa (máx. 80%), de taxa indexada e de taxa variável (máx. 50%), ações (máx. 30%) e investimentos alternativos (com um máximo de 10% em *Hedge Funds*). O Fundo Autónomo pode investir em ativos em moeda não Euro. A carteira manterá sempre um mínimo de 5% em depósitos bancários.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Multi-Soluções possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Moderado, destina-se a investidores com moderada tolerância ao risco, e que procura diversificar o seu investimento pelo mercado obrigacionista e acionista.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	14 de outubro de 2002
Mínimo de subscrição / reforço	1 000€ / 50€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	1% (entregas < 1 ano)
Comissão de gestão (anual)	0.75%
Prazo recomendado	mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade semanal
Volume sob Gestão	€1134.95M

FISCALIDADE

O regime fiscal exposto corresponde à interpretação adotada pela BPI Vida e Pensões das regras legais em vigor aplicáveis aos seguros do ramo Vida. Os rendimentos resultantes do reembolso estão sujeitos a taxas de tributação distintas em função do prazo decorrido do contrato. Para os contratos de seguro que sejam resgatados antes de decorrido um período de 5 anos ou que não reúnam os requisitos a seguir indicados a tributação será de 28%. Quando o Segurado realizar 35% das entregas na primeira metade da vigência do contrato, a tributação aplicável aos rendimentos de um residente em Portugal é a seguinte: Resgate ocorrido a partir do 5º ao 8º anos (por contrato) - 22.4%; Resgate ocorrido a partir do 8º ano (por contrato) - 11.2%. Os valores recebidos ao abrigo deste seguro não estão sujeitos a Imposto de Selo. A BPI Vida e Pensões não assume qualquer responsabilidade pelas consequências decorrentes de eventuais alterações do regime fiscal atualmente em vigor ou de uma diferente interpretação das normas legais aplicáveis aos seguros do ramo Vida.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido. O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 - informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	INÍCIO**	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	0.8%	-4.5%	-1.1%	0.7%	2.3%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Início - Data de Lançamento : 14 outubro 2002;

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

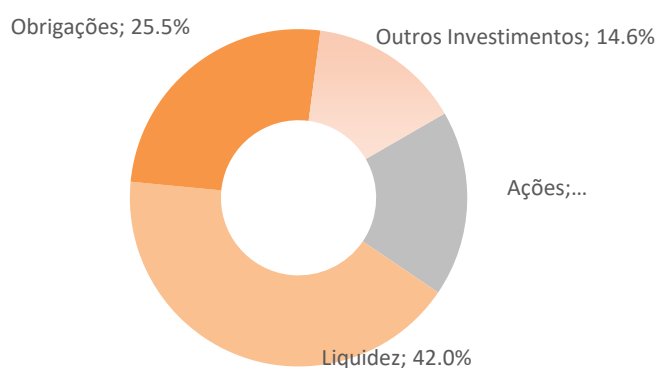
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
AMUNDI CASH CORPORATE-IC-EUR- ACC	6.0%
BNP Paribas Insticash	5.3%
BPI Liquidez	5.0%
BPI Alternative Iberian Equity Long Short	4.2%
Old Mutual Global Equity Absolute Return	2.1%
ETF - ISHARES CORE S&P 500 (XAMS)	1.8%
Pictet Total Return-Agora	1.7%
Schroder International Selection Fund Emerging Markets Debt Absolute Return	1.6%
Blackrock European Absolute Return	1.5%
BPI Obrigações Mundiais	1.5%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Apesar do consenso em 2018 de que o mercado acionista apresentaria a melhor relação risco/retorno, reflexo nomeadamente, às avaliações atrativas e à sincronia no crescimento económico nas várias geografias, passado apenas doze meses, os mercados parecem descontar um cenário quase no extremo oposto. Esta alteração materializou-se em quedas expressivas nos mercados acionistas, em torno dos -10%/-15%, tendo dezembro sido um dos meses em que esta realidade foi mais expressiva. O Seguro de Capitalização Moderado fechou 2018 em -4.53%.

O cenário excessivamente pessimista descontado pelos mercados accionistas, próximo de um cenário de recessão, diverge do cenário que antevemos como mais provável em 2019, que é uma desaceleração económica global. Tal expectativa assenta na perspetiva de resolução daqueles que são os três principais riscos percecionados pelo mercado: acordo comercial entre os EUA e a China; estabilização da atividade económica chinesa; flexibilidade e prudência no processo de normalização da política monetária norte-americana. Com efeito, durante o mês a exposição acionista manteve-se estável, tendo-se procedido a movimentos táticos de pequena dimensão. A chegada a acordo entre o Governo Italiano e a Comissão europeia para a redução no défice orçamental para 2019, o alargamento do período de negociações entre os EUA e a China e o anúncio de

alargamento do pacote de estímulos à economia chinesa ajudaram a confirmar o nosso cenário central, procedendo-se a um ligeiro aumento da exposição acionista às geografias europeia e emergente. A elevada volatilidade da componente obrigacionista continuará a ser desafiante para esta classe, pelo que se continuará a gerir ativamente o risco de crédito e duration da carteira. A liquidez continuará, entretanto, a ser uma decisão ativa de asset allocation. Na componente de fundos alternativos, a dificuldade em gerar alfa neste ambiente de maior volatilidade tem sido penalizador para a classe. No entanto acreditando que estes fundos tendem a ser mean reverting, após o mau ano de 2018, 2019 poderá ser uma surpresa positiva.